

Teca Pereira, Hamilton Vaz Pereira, Tony Tornado, Laila Garin e Nathalia Timberg.

SOBRE O DIRETOR

Além da direção, Claudio Torres assina o roteiro ao lado de Fabio Mendes e Renan Flumian. Vencedor do Emmy Internacional com a série *A Mulher Invisível*, Claudio foi *showrunner*, roteirista e diretor de *Reality Z*, é um dos criadores da série médica *Sob Pressão* e dirigiu *Magnífica 70*, indicada ao Emmy Internacional.

No cinema, comandou longas como *A Mulher Invisível*, *O Homem do Futuro* (com Wagner Moura) e *Redentor*,

que abriu a Mostra Panorama do Festival de Berlim. Claudio é um dos sócios-fundadores da produtora Conspiração e atualmente finaliza a nova série médica do Globoplay, *Emergência 53*.

“Velhos Bandidos” é uma produção da Conspiração, em coprodução com TV Globo, Claro e *Star Original Productions*, com distribuição da Paris Filmes.

[Confira aqui o trailer.](#)



NARCISO

Jeferson De une fantasia e representatividade em “NARCISO”, novo longa que estreia 19 de março

Inspirado na obra de Caravaggio, filme subverte o mito grego para tratar da identidade e do pertencimento da criança negra no Brasil

“Narciso”, novo filme do premiado diretor Jeferson De (*Bróder*, *M8 – Quando a Morte Socorre a Vida*, novela *Garota do Momento*, série *Escola de Gênios*), chega aos cinemas em 19 de março com uma narrativa que transita entre a dureza da realidade e o realismo fantástico. O longa apresenta uma jornada sensível sobre identidade, pertencimento e o verdadeiro significado de família.

Com produção da Buda Filmes, roteiro de Jeferson De e Cristiane Arenas – que também assina a produção – e distribuição da Elo Studios, *“Narciso”* traz no elenco Arthur Ferreira, Bukassa Kabengele,

Ju Colombo, Faíska Alves, Diego Francisco e Fernanda Nobre, além das participações especiais de Seu Jorge, Juliana Alves e Marcelo Serrado. O filme integrou a programação do *Vancouver Black Independent Film Festival*, recebeu Menção Honrosa no *Montreal Independent Film Festival* e foi selecionado para o *Pan African Film Festival*.

O mito grego narra a história de um jovem de beleza extraordinária que rejeita todos os pretendentes. Como punição, Narciso é condenado a se apaixonar pela própria imagem refletida em um lago, definindo até a morte. Jeferson De já havia dialogado com esse tema no curta *Narciso Rap* (2004). Agora, o diretor se apropria do mito e o ressignifica a partir do olhar de um menino marcado pelo preconceito, em busca de identidade e de um lugar no mundo.

No filme, Narciso (Arthur Ferreira) é um menino negro e órfão que vive em um lar temporário sob os cuidados dos irmãos Carmem (Ju Colombo), mulher forte e pragmática, e Joaquim (Bukassa Kabengele), que se comunica principalmente por meio do violão. Na véspera de seu aniversário, Narciso é “devolvido” pelos pais adotivos e enfrenta, em silêncio, a dor da rejeição.

Para aliviar o clima da casa, Alexandre, uma das crianças do abrigo, lhe dá um presente inusitado: uma velha bola de basquete que, segundo ele, possui poderes mágicos. Alexandre promete que, se Narciso acertar três cestas consecutivas, um gênio surgirá para lhe conceder um desejo.

Movido pela esperança de mudar de vida, Narciso pede ao gênio (Seu Jorge) uma família rica. O desejo é atendido, mas sob uma condição: ele jamais poderá ver, de propósito, sua própria imagem refletida, ou o encanto será quebrado. Na mesma noite, o menino é transportado para uma mansão luxuosa. Lá, precisará desco-

brir se aquilo que desejou é, de fato, o caminho para a felicidade.

SOBRE O DIRETOR

Jeferson De é um dos mais relevantes diretores afro-brasileiros do cinema contemporâneo. Assim como Spike Lee, sua obra – que inclui filmes, séries e novelas – aborda de forma consistente temas ligados à diversidade, à identidade e à cultura negra. Estudou Cinema na Universidade de São Paulo (USP), uma das principais escolas da América Latina.

É idealizador do manifesto *Dogma Feijoadá*, criado para ampliar a presença de profissionais afro-brasileiros diante e atrás das câmeras. A partir desse movimento, foram produzidos os curtas *Distraída pra Morte* (2001), *Carolina* (2003) e *Narciso Rap* (2005).

Seu primeiro longa-metragem, *Bróder*, foi desenvolvido no *Sundance Screenwriters Lab* e estreou na 60ª edição do Festival de Berlim (Berlinale), circulando depois por festivais em Miami, Nova York e Chicago, entre outros. O filme foi amplamente aclamado pela crítica e premiado em diversos festivais brasileiros.

Em 2019, dirigiu *M8 – Quando a Morte Socorre a Vida*, lançado pela Netflix, seguido por *Doutor Gama* (2021), produzido pelos Estúdios Globo. Na televisão, destacou-se como diretor-geral da novela *A Garota do Momento*, que alcançou um dos maiores públicos dos últimos anos.

Desde 2022, Jeferson De é membro da *Academy of Motion Picture Arts and Sciences (AMPAS)*. Atualmente, lança seu novo longa, *Narciso*, e finaliza o filme *Carolina*.

[Confira aqui o trailer.](#)